

DELEGADO RODRIGO

CAMARGO

DEPUTADO ★ ESTADUAL

**MATERIAL DE CONSULTA
PARA APRESENTAÇÃO DO
PROTOCOLO**

MATERIAL DE CONSULTA PARA APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO

As orientações a seguir decorrem da compilação de diferentes doutrinas policiais (nacional e internacional), e a sua elaboração contou com apoio técnico do 2º SGT PM Clebison de Melo Botelho (9º BPM – Porto Velho).



Corra



Esconda-se



Lute

A segurança é DEVER do Estado, DIREITO e RESPONSABILIDADE de todos.

Portanto, é dever do Governo e demais entes da sociedade, orientar a população sobre o perigo do Atirador Ativo e o que fazer em caso de ataque. Essas atitudes, certamente, poderão salvar muitas vidas inocentes.

ATIRADOR ATIVO

A ação é marcada pela rapidez, pela aleatoriedade na escolha das vítimas, pelo objetivo de matar ou ferir o máximo de pessoas possíveis e, muitas vezes pelo final suicida.

Nem todo Atirador Ativo usa somente armas de fogo. Ele pode portar, ostensiva ou discretamente, armas de corte, como machados, facas, explosivos, líquidos inflamáveis entre outros objetos.

Sinônimo: Atirador em Massa, Agressor Ativo, Assassino Ativo, Homicida em Massa.

É EXTREMAMENTE IMPORTANTE

Não compartilhar mensagens de ameaças. Não divulgar fotos ou vídeos dos atentados no Brasil ou em qualquer outro país. Não divulgar os nomes dos causadores, os seus supostos motivos, suas redes sociais, carta pós-morte ou de despedida.

Ações dessa natureza, **dão protagonismo e notoriedade** para a pessoa que causa esse tipo de atentado, o que incentiva o “efeito contágio”, termo que começa a ser falado pelos especialistas no momento.

Nos EUA, no ano de 2022, ocorreram 650 casos de atentados com atirador ativo, **usando armas em diversos locais com grande concentração ou circulação de pessoas**, porém, a mídia americana não divulga amplamente notícias sobre esses fatos, para não disparar gatilhos mentais e não incentivar que outros potenciais criminosos tentem fazer o mesmo.

A Doutrina de Gerenciamento de Crises nos EUA sofreu muitas mudanças nos últimos anos, até chegar ao atual **NIMS** (*National Incident Management System*) ou em português, **Sistema Nacional de Gerenciamento de Incidentes**.

O episódio de Atirador Ativo em Columbine, em 1999, certamente foi um dos eventos que forçaram mudanças no gerenciamento de ocorrências policiais graves, diante da necessidade de padronizar procedimentos, terminologia, equipamentos e treinamentos das várias agências e órgãos públicos e privados envolvidos, colocando-os sobre um comando único.

No Brasil, os governos federal, estaduais e municipais precisam preparar a estrutura dos serviços públicos, principalmente de segurança pública, para atuar em cenários voláteis, incertos, complexos e ambíguos, como em um ataque de Atirador Ativo.

AS MOTIVAÇÕES E ONDE O ATIRADOR ATIVO PODE ATACAR

Até por haver muitos casos desse tipo, um dos motivos mais citados é a vingança. O autor, ou autores, pode ser movido por este sentimento. Quer castigar, causar dor e sofrimento a pessoas ou grupos de pessoas. Pode ter intenções suicidas, de ser morto pela polícia ou de se matar após atingir seus objetivos.

Por exemplo, um adolescente vítima de *bullying* por colegas ou ex-colegas de classe que invade uma escola com armas de fogo, armas brancas e explosivos improvisados e mata ou fere vários estudantes, professores e funcionários, vingando-se dos abusos que sofreu. Ao ser cercado pela polícia, atira contra a própria cabeça.

Ou então, um indivíduo que invade um local de trabalho querendo vingar-se por ter sido demitido ou por ter tido uma decepção amorosa, ou por estar passando por crise financeira, atirando e matando quem encontrar pela frente, além daquela pessoa que lhe causou sofrimento. E querendo ser morto ou dar cabo da própria vida como forma de punição pelos seus atos, ou para dar fim a seus problemas.

O vigilante noturno de uma creche, aparentemente com problemas mentais, após invadir o local e usando gasolina, atea fogo em várias crianças com idades entre três e sete anos, professoras, funcionárias da creche e a si mesmo, causando sua própria morte, a de dez crianças, duas professoras e uma funcionária.

PERFIL DE UM ATIRADOR ATIVO

- Homem (na maioria dos casos);
- Adolescente ou adulto jovem;
- Solitário ou antissocial;
- Emocional ou mentalmente perturbado;
- Empatia por violência;
- Interesse por armas de fogo;
- Identificação com discursos de ódio;
- Comportamento agressivo;
- Tendência suicida.

O QUE PODE DESENCADEAR UM COMPORTAMENTO VIOLENTO?

- Intolerância (não respeitar as diferenças em crenças, orientações sexuais e opiniões);
- Redes Sociais (conteúdos racistas/discriminatórios e de incitação à violência);
- Dark Web;
- Convívio com ações violentas;
- Mídia, filmes, jogos.

REJEIÇÃO: social, escolar, familiar e passional.

Bullying: moral, verbal, físico, psicológico e cyberbullying.

PREVENÇÃO

A prevenção salva mais vidas que a intervenção. É preferível investir tempo e dinheiro em ações de prevenção do que ter perdas de vidas em ataques em massa.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

- Controle de acesso (uniformes, funcionários identificados, visitantes e etc.);
- Muros e outras contenções;
- Câmeras;
- Alarme;
- Portas de sala de aula com fechadura em perfeito uso;
- Portões;
- Vistorias de mochilas (pais e escola).

CONTROLE DE COMPORTAMENTO

- É fundamental o papel da escola na prevenção de casos de agressor ativo.
- Atirador ativo foi uma possível vítima de bullying;
- Redes sociais, grupos de aplicativo de troca de mensagens (controle dos pais);
- Publicações atípicas (exaltando atos violentos e uso de armamentos).

IDENTIFICAR O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS

- Vazamento de intenção violenta contra terceiros;
- Problemas interpessoais;
- Depressão, afastamento, isolamento;
- Aumento da irritabilidade;
- Respostas emocionais visivelmente instáveis;
- Explosões de raiva ou raiva sem provocação;
- Comportamentos e falas “suicidas”;
- Empatia com indivíduos que cometem violência;
- Comentários atípicos sobre armas de fogo, outras armas perigosas e crimes violentos;

FALSAS AMEAÇAS OU FAKE NEWS

- Nenhuma denúncia pode ser descartada sem uma verificação mais aprofundada.
- As denúncias devem ser acompanhadas pela escola com o auxílio da Polícia Militar e Civil.

EM CASO DE ATIRADOR ATIVO – O QUE FAZER?

PROTOCOLO: Corra! Esconda-se! Lute!

Esse Protocolo de ação é amplamente divulgado pelo FBI e, tem como finalidade orientar as pessoas diante de uma situação com Atirador Ativo.

O protocolo possui três passos:

1º Passo – **CORRA!**

2º Passo – **ESCONDA-SE!**

3º Passo – **LUTE!**

O Protocolo **Corra! Esconda-se! Lute!** foi criado baseado na reação natural do corpo em relação ao medo, pois, diante de situações de perigo, mecanismos de proteção são acionados em nosso organismo. Quando temos medo, liberamos adrenalina e essa adrenalina vai causar alterações que nos preparam para enfrentar o perigo, o que chamamos de reação de luta ou fuga. Baseado nessa resposta natural do ser humano, foi acrescentado o termo ESCONDA-SE.

Em algumas situações, é mais vantajoso esconder-se, se abrigar e barricar uma porta, do que tentar sair e se colocar em perigo, se expondo na direção do atirador ativo, ou passar na linha de tiro. Portanto, é mais vantajoso, trancar a porta, barricar, aguardar escondido, se preparar para lutar caso seja necessário e aguardar a chegada da polícia, que irá neutralizar a ameaça e resolver a situação garantindo a segurança do local.

CORRA!

É PREFERENCIAL FUGIR!

Se houver um caminho de fuga acessível, tente sair das instalações.

Tenha certeza de:

- Ter uma rota de fuga e planejar mentalmente;
- Sair independente de outros concordarem em seguir;
- Afastar-se dos sons dos disparos;
- Deixar seus pertences para trás;
- Ajudar os outros a escapar, se possível;
- Impedir que indivíduos entrem em uma área onde o atirador ativo possa estar;

- Manter suas mãos visíveis;
- Seguir as instruções de qualquer policial;
- Não tente mover pessoas feridas;
- Ligar para o 190 quando estiver seguro.

ESCONDA-SE!

Às vezes, um esconderijo é preferível do que tentar uma fuga na qual você poderá passar justamente na frente de um agressor e ser um alvo fácil. No geral, um segundo plano é esconder pessoas que estão com você e se esconder junto, uma vez que a fuga não for possível ou não for mais segura;

Para evitar que um atirador ativo o encontre e entre em seu esconderijo:

- Tranque a porta;
- Bloqueie a porta com mobília pesada;
- Utilize a força física;
- Silencie seu celular e/ou smartphone;
- Desligue qualquer fonte de ruído e luzes (por exemplo, rádios, televisões, lâmpadas);
- Oculte-se atrás de itens grandes (ou seja, armários, mesas);
- Os alunos devem ficar abaixados perto da parede, evitando aglomerações no mesmo ponto;
- Permaneça quieto;
- Disque 190, se possível, para alertar a polícia sobre a localização do atirador ativo;
- Prepare-se mentalmente para LUTAR!

LUTE!

Lutar é um instinto de sobrevivência!

Como último recurso, e somente quando sua vida estiver em perigo iminente, tente interromper e/ou incapacitar o atirador ativo:

- Agir o mais agressivamente possível contra ele(a);
- Ataque coordenadamente, se possível;
- Foque em retirar o armamento do agressor;
- Arremessando itens e improvisando armas;
- Ataque pontos sensíveis do corpo;

- Gritando;
- Comprometa-se com suas ações.



∇ PROCEDIMENTOS IMPORTANTES

- **LOCALIZE-SE no ambiente e avalie o cenário.** Exercite seus sentidos (sons de disparos, sentido de fuga das demais pessoas, etc.);
- **FUJA do ambiente** quando houver condições de segurança;
- **IDENTIFIQUE rotas de fuga e saídas de emergência,** caso não saiba ainda para onde fugir;
- **DEIXE para socorrer feridos depois.** Se observar pessoas feridas no chão ou no caminho, e em local seguro, acione a polícia depois que estiver em situação de segurança;
- **UTILIZE janelas para fuga,** desde que elas estejam em uma altura de segurança ou possam dar acesso seguro a uma árvore, escada, etc.
- **Não acione o alarme de incêndio!** Causa aglomeração e colocaria todos em exposição ao atirador, além de dificultar a ação dos policiais militares;
- **TENTE acalmar-se,** sempre que possível. O nervosismo não ajudará nesse momento;
- **EVITE gritar ou fazer movimentos bruscos.** O pânico muitas vezes mata mais do que as reais causas de um acidente/evento adverso;
- **Afaste as pessoas que estiverem nas proximidades,** com o intuito de preservar suas vidas, para que não se coloquem em risco e não atrapalhem os trabalhos das equipes policiais;
- **Tenha cuidado com a presença de policiais à paisana** no local da ocorrência, visando a prevenção de fatalidades.

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

- **ORIENTAR os alunos e outros funcionários** na fuga ou a abrigarem-se em locais seguros desde que não comprometa a própria segurança;
- **Manter a calma dos alunos;**

- **UTILIZAR frases claras, afirmativas e firmes** ao dar instruções a alunos ou pessoas sob sua direção;
- Depois de isolados em um recinto, **NÃO ABRIR AS PORTAS**, a não ser que a pessoa do lado de fora possa se comunicar com as pessoas isoladas dentro, informando que a situação está sob controle;
- **ASSUMIR O CONTROLE dos presentes em um esconderijo** caso você já seja a pessoa de autoridade no local, como um chefe ou professor;
- **REALIZAR a abertura total dos portões** e auxiliar na fuga dos alunos, professores e funcionários;
- **Acionar a Polícia Militar.**

CHEGADA DA POLÍCIA MILITAR

- O objetivo da polícia é **parar o atirador ativo o mais rápido possível**;
- Os policiais seguirão **diretamente para a área em que os últimos tiros foram ouvidos**;
- Os policiais geralmente **chegam em equipe**, no mínimo 2 componentes;
- Os policiais podem usar uniformes **regulares de serviço** ou coletes e capacetes balísticos e outros equipamentos táticos;
- Os policiais **podem gritar ordens e podem empurrar pessoas** para o chão para sua segurança.

COMO REAGIR QUANDO A POLÍCIA CHEGAR?

- Permaneça calmo e siga as instruções dos policiais;
- Levante imediatamente as mãos e abra os dedos;
- Mantenha as mãos visíveis em todos os momentos;
- Evite fazer movimentos bruscos em direção a policiais, como segurá-los por segurança;
- Não pare para pedir ajuda aos policiais quando estiver saindo;
- Apenas prossiga na direção a partir da qual os policiais estão entrando nas instalações.

INFORMAÇÕES PARA FORNECER À POLÍCIA OU AO OPERADOR DO 190

- Localização do atirador ativo;
- Número de atiradores, se mais de um;
- Descrição física do(s) atirador(es) (vestimentas, altura, etc.);
- Quais seus armamentos;

- Número de vítimas em potencial no local;
- Se há ou não explosivos;
- Se há algum tipo de armadilha ou barricada (barreira).

PROCEDIMENTOS PÓS-CONTENÇÃO DO ATIRADOR ATIVO

Efetuada a prisão/apreensão ou neutralização do(s) atirador(es), deve-se proceder à **varredura de todo o ambiente a procura de eventuais outras ameaças**, bem como garantir o atendimento médico necessário, a identificação das testemunhas e a pertinente preservação do local do crime para fins periciais;

Os primeiros policiais a chegarem ao local não pararão para ajudar as pessoas feridas. Espere equipes de resgate compostas de policiais adicionais e socorristas. Eles também podem convocar indivíduos sãos para ajudar na remoção dos feridos das instalações;

Uma vez que você tenha chegado a um local seguro ou a um ponto de reunião, você provavelmente será mantido nessa área pela polícia até que a situação esteja sob controle. **Não deixe o local até que as autoridades policiais, o instrua a fazê-lo.**

COLOCANDO EM PRÁTICA

Leia o QRcode ou acesse digite o site no seu navegador

(Infelizmente ainda não possuímos tal conteúdo em português, contudo, é possível configurar o Youtube para que sejam apresentadas legendas. E, ainda, o vídeo é bastante intuitivo! Vale a pena assistir!)

Protocolo EUA



<https://abre.ai/protocolovideo>

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS COUTO, Márcio Santiago Higashi. **A Ameaça Do Atirador Ativo.** VELHOGENERAL.COM.BR | CATEGORIA: SEGURANÇA PÚBLICA. Publicado em 10/09/2020.

RACORTI, V. S.; ANDRADE A. E. R. de. **Ataques Ativos: Análise Do Fenômeno E Propostas De Atuação Em Amplo Espectro**. Publicado em 07/04/2023

MACHADO, Rogério Nery. **Atirador Ativo: Impositivo De Emprego Do Sistema Dinâmico De Gerenciamento De Crises**. São Paulo, 2014.

SOUSA, José Edir Paixão De et al. **Atirador Em Massa: Ações Para Sobrevivência De Civis**. Fortaleza: Editora In Vivo, 2021.

OLIVEIRA, Onivan Elias de. **Atirador Ativo (Active Shooter/Mass Killing)**. 35 slides. PMPR. Primeira Intervenção Em Crises Com Atiradores/Agressores Ativos. POP n.º 200.2. Estabelecido em: 22/07/2019.

PMPR. **Segurança Escolar. Agressor Ativo**. 40 slides.

MARTINS. J. A. DE SOUZA. **Atirador Ativo: A Importância Da Aplicação Do Protocolo “Fugir – Esconder –Lutar” Como Resposta Ao Incidente De Atirador Ativo**.

WILLIAMS, John. **Active Shooter Response & Tactics**. 2017. 65 slides. Disponível em: . Acesso em 12/04/2023.

Federal Emergency Management Agency (FEMA). **Atirador Ativo Como Responder**. Traduzido por: Onivan Elias de Oliveira.

PARTICIPE DA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE SEGURANÇA NAS ESCOLAS



Pesquisa de Opinião PESC

Ou acesse: <https://abre.ai/pesquisapesc>